

PROSPECÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *CYNOPHALLA FLEXUOSA* (FEIJÃO-BRAVO).

Ana Maria Fernandes Duarte¹, Fázia Fernandes Galvão Rodrigues²,
Fabiola Fernandes Galvão Rodrigues³, José Galberto Martins da Costa⁴

¹ Universidade Regional do Cariri: ana.fernandes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri: fazia.galvao@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri: fabiolafer@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri: galberto.martins@urca.br

Resumo: As plantas medicinais são fontes ricas em compostos naturais com potencial terapêutico, sendo constituídas por metabólitos secundários, que atuam na defesa contra microrganismos, contribuindo para sua proteção frente a infecções e condições de estresse biótico, podendo apresentar atividades biológicas importantes, como ação antibacteriana. A espécie *Cynophalla flexuosa*, popularmente conhecida como feijão-bravo, é nativa de regiões semiáridas e tradicionalmente utilizada na medicina popular para o tratamento de diversas enfermidades, como inflamações, feridas, tosses e doenças do trato gastrointestinal. Objetivou-se nesse estudo avaliar a composição química do extrato, e o potencial antibacteriano frente à patógenos Gram-positivos. A coleta foi feita no distrito de Farias Brito, Ceará, onde foram coletadas folhas frescas, logo após, foram submetidas a maceração, que consiste na extração do material bruto através de etanol, onde as folhas ficam em contato com o líquido durante 72 horas. O método para identificação de metabólitos secundários foi a prospecção fitoquímica, observando a mudança de cor ou formação de precipitado, identificando as classes de compostos químicos de interesse. Já para o ensaio antibacteriano, a determinação Concentração Inibitória Mínima (CIM), as bactérias *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae* e *Staphylococcus aureus* foram submetidas ao ensaio de microdiluição em caldo, em triplicata, utilizando o extrato etanólico de *C. flexuosa*. Após 24h, o reagente indicador de crescimento, a resazurina, foi adicionada para análises dos

¹ Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



resultados, observando-se a mudança de cor como indicativo de crescimento bacteriano, conforme a metodologia padronizada pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Os resultados indicaram a presença de taninos, antocianinas, antocianidinas, flavonoides, chalconas, auronas e leucoantocianidinas. Para o ensaio de atividade antibacteriana, observou-se CIMs de *E. Fecalis* (512 µg/mL), *S. pneumoniae* (1024 µg/mL) e *S. aureus* (512 µg/mL). Assim, conclui-se que o EEFCF apresenta metabólitos secundários de reconhecida importância biológica, os quais podem estar relacionados à sua capacidade de inibir, ainda que parcialmente, o crescimento de bactérias. Esses achados reforçam a relevância da espécie como fonte natural de compostos bioativos com potencial para futuras investigações que possam contribuir para as pesquisas de agentes antibacterianos oriundos desta espécie vegetal.

Palavras-chave: *Cynophalla flexuosa*. Feijão-bravo. Metabólitos secundários. Efeito antibacteriano.